



## Aconselhamento Genético para Criadores de Pequenos Animais

Laudo sobre análise de risco de **doenças ortopédicas** na ninhada dos cães

### THOR A DON ASPEN x INDIA A DON ASPEN

As displasias coxo femoral e de cotovelo são malformações das respectivas articulações, que podem ocasionar dor nos animais, levando-os à mancar e, em casos mais sérios, necessitando de cirurgia. Estas displasias são as doenças mais frequentes em diversas raças, o que inclui o Bernese, e criadores responsáveis só reproduzem seus animais após ter certeza de que estas articulações estão dentro dos padrões de normalidade, pois estas doenças possuem grande influência da genética. No entanto, sabe-se que muitos cães normais tem filhotes com estas displasias e, portanto, outros métodos são necessários para aumentar a chance de filhotes saudáveis.

Laudos de raio X coxo femoral normais podem ser A ou B, ou C, que demonstra um grau leve de displasia. Para o cotovelo, laudos normais dos cotovelos serão 0 ou 1, este último demonstrando um grau leve de displasia.

Neste sentido, o canil **A DON ASPEN** conta com o trabalho de aconselhamento genético, para auxiliar neste processo. Abaixo está demonstrada a análise de duas gerações dos familiares dos pais da ninhada, com relação aos laudos dos dois tipos de raio X:

Parents	Grandparents	Great Grandparents
Sire  THOR A DON ASPEN  B/B 0/0	Sire  BLACK COMB'S PICASSO B/B, 0/0	Sire ELVIS VAN'T STOKERYBOS B/B, 0/0 Dam JENNY VOM HUTHUEBEL A/A, 0/0
	Dam  BLACK COMB'S SOL DE TROIA A/A, 0/0	Sire DJOE DALTON VAN'T STOKERYBOS A/A, 0/0 Dam BLACK COMB'S ISLAND C/C, 0/0
Dam  INDIA A DON ASPEN  A/A 0/0	Sire  CAYMAN ROJAUS BERNAS A/A, 0/0	Sire KRONBLOMMAS MACDUFF A/A, 0/0 Dam JOSJE VAN'T STOKERYBOS A/A, 0/0
	Dam  DASLU A DON ASPEN B/B, 0/0	Sire ATILA ALTENFELDER B/B, 0/0 Dam PARIS VON FALLS HOFEN B/B, 0/0

\*resultados de laudos originais

\*resultados a partir do Ingrus



## *Aconselhamento Genético para Criadores de Pequenos Animais*

A análise dos ancestrais da ninhada demonstra a herança da predisposição genética para estas doenças. Quando um casal com laudos A e O são reproduzidos, os mesmos ainda podem ter filhotes doentes se tiverem herdado de seus ancestrais esta predisposição, embora não tenham manifestado a doença. No entanto, quando tanto a linhagem paterna como a materna são compostas de animais saudáveis, a chance de uma ninhada saudável é muito aumentada.

Levando em conta que os dados divulgados pelos criadores no sistema “Ingrus” são verdadeiros, para esta ninhada, é possível afirmar que:

- a chance para displasia coxo femoral é **BAIXA**.
- a chance para displasia de cotovelo é **EXTREMAMENTE BAIXA**.

Ainda assim, mesmo com todo o cuidado tomado na reprodução das três gerações anteriores a esta ninhada, é possível que um ou mais animais tivesse efetivamente a predisposição para a doença, mas não tenha manifestado a mesma devido a um cuidado extremo do criador com relação ao ambiente. Esta predisposição, quando passada para as próximas gerações pode levar, em casos raros, que algum filhote apresente a doença. Infelizmente, por se tratar de uma doença multifatorial, não existe como impedir completamente que isto ocorra. O único cuidado possível é reproduzir somente animais com laudos normais, o que foi o caso tanto neste cruzamento, quanto nas gerações anteriores. Desta maneira, se algum filhote vier a desenvolver alguma destas doenças ortopédicas, isto não terá ocorrido devido à erros no processo de criação.

É importante lembrar que o ambiente possui forte influência sobre estas doenças também, então apesar de um grande cuidado na reprodução dos animais ter sido tomado, se o filhote crescer em um ambiente que influencie doenças ortopédicas, o mesmo ainda pode manifestar problemas de articulação.

Converse com o Médico Veterinário sobre como ter cuidados nestes sentido. Algumas precauções incluem não manter o animal em piso escorregadio e evitar o uso excessivo de escadas, entre outras.

*Fabiana Michelsen de Andrade  
Biol, MSc, PhD  
CRBio-03: 110385*